

Organização partidária

Visto que:

A construção permanente de um partido socialista, como o PSOL, exige repensar sua estrutura interna, a qual refletirá em sua prática na sociedade. Não se trata de “refundar” o partido, mas de trazer ao primeiro plano, com vigor, o projeto fundacional original atualizado. O PSOL nasceu com o firme propósito de ser a superação do PT em todos os seus aspectos, político/programático e fundamentalmente no aspecto da democracia interna e de consulta à base partidária sob os temas mais relevantes da vida partidária.

A forma como o PSOL está organizado dificulta muito a participação de independentes nos processos e instâncias de decisão. Para melhorar as condições de participação dos/das independentes, os núcleos e setoriais precisam ter uma dinâmica própria e receber apoio dos diretórios, que devem realizar formação teórica, política e organizativa e incentivar os núcleos e setoriais a cumprirem essa tarefa também; Até mesmo as instância de direção, como os diretórios estão esvaziados de seu poder. O partido é comandado burocraticamente ao estilo de uma fração, onde apenas os integrantes do círculo ao redor da atual maioria podem opinar e apenas uma parte desse grupo é ouvido (não por acaso há tanta briga entre dirigentes do próprio campo majoritário). A falta de democracia e o burocratismo domina tudo.

A atual direção majoritária do PSOL impôs um retrocesso organizativo imenso ao partido. A base militante não tem canais para se expressar, os núcleos de base não têm poder efetivo de decidir os rumos do partido, do mesmo modo os setoriais. O processo “congressual” com forte peso das máquinas dos gabinetes é expressão máxima e qualitativa do fim da vida interna real e politizada. Hoje nem mesmo debates ocorrem. Tudo se define ao “estilo PED do PT” com aparatos das Vans, ônibus e transporte pago impondo a política majoritária sem critério militante.

A Bancada de Deputados Federais é também reflexo e expressão da diversidade de opiniões internas no PSOL e o Estatuto do Partido prevê a garantia de espaço para divulgação de opiniões, tradições distintas e divulgação das posições minoritárias

O VII Congresso do PSOL e a forma com que foi construído/organizado pela via online se mostrou um grande erro e um fracasso total em todos os aspectos: pouca participação da base nos debates políticos em decorrência de limitadores tecnológicos e uma completa distorção de representação política onde se primou o transporte de filiados para votação, etc. é algo que não se pode mais repetir em um partido democrático que deveria dar igualdade de condições políticas para todos os filiados organizados ou não internamente no partido. É necessário normalizar o funcionamento das instâncias partidárias, o debate político e os mecanismos de decisão política. O VII Congresso do PSOL ocorreu no contexto de uma absoluta anormalidade que foi a pandemia da Covid 19.

Defendemos um partido militante, com núcleos de base com poder efetivo de decisão. Contra o peso burocrático da máquina dos gabinetes nas instâncias do partido. Por congressos democráticos e politizados.

O Congresso Nacional do PSOL resolve:

1. Que a direção do partido apóie os núcleos e setoriais acompanhando, debatendo, ajudando a organizar e informando sobre os assuntos relevantes da vida do partido e da conjuntura política em geral.

2. Conformar espaços institucionalizados de diálogo entre as direções/diretórios e os/as militantes de base, espaços democráticos de debates periódicos sobre todos os temas relativos à vida partidária e social e à inserção do partido na sociedade.

- Plenárias da base militante mensais, deliberativa.
- Plenária internucleos deliberativa.
- Decisões obrigatoriamente aplicadas pela direção.
- Reunião dos diretórios, não só da executiva, de forma quinzenal com calendário fixo e pauta previamente agendada.

3. Não permitir filiação de pessoas organizadas em Movimentos de Renovação Política como RAPS e Renova BR;

4. Todo Programa Eleitoral para candidatura a cargo executivo Municipal, Estadual e Federal deve ser pautado pelas correntes, setoriais, núcleos e diretórios, visando ao consenso sobre os temas. Contribuições externas podem e devem existir, desde que priorizadas as posições partidárias.

5. Inverter o poder de decisão: que o diretório defina a política da bancada parlamentar e não que os gabinetes dirijam o partido por fora dos diretórios.

6. O site do Partido deve divulgar todas as resoluções apresentadas nas instâncias de direção, não apenas as aprovadas pela maioria e que se convertem em posição oficial, mas também as posições não aprovadas, de minoria, se assim demandado pelos autores das resoluções;

7. O site do PSOL e suas redes sociais devem divulgar, de forma igualitária, as iniciativas de todos os seus parlamentares federais, e garantir equilíbrio na divulgação das demais figuras públicas e parlamentares regionais.

8. Realização até dezembro de um encontro sindical e popular do PSOL e de um encontro estudantil do PSOL deliberativa.